

ATA Nº17

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE

No dia vinte e oito do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezolto horas e quarenta e sete minutos reuniu em Sessão Ordinária, no edifício da sede da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, sito na Rua da Vilarinha, 1090, nesta cidade do Porto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, com as seguintes presenças:

Nome	Cargo
José Esteves de Agular	Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Aqui há Porto – RM
Fernando Braga de Matos	Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD
Marta Pinheiro	Segunda Secretária Mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD
José Gagliardini Graça	Aqui há Porto – RM
Tomás Meneses	Aqui há Porto – RM em substituição da deputada Magda Ferro
João Paulo Alves	Aqui há Porto – RM
Rita Lima	Aqui há Porto – RM
Benedita Pinheiro Torres	Aqui há Porto – RM
Eduardo Guimarães	Aqui há Porto – RM em substituição do deputado Michael Seufert
Inês Pinheiro	Aqui há Porto – RM em substituição da deputada Paula Almeida

João Pedro Antunes	Partido Social Democrata – PSD
Francisco Sousa Rio	Partido Social Democrata – PSD
Miguel Aroso	Partido Social Democrata – PSD
Sofia César Machado*	Partido Social Democrata – PSD
Liliana Pereira	Partido Socialista – PS em substituição da deputada Orlando Santos
Gonçalo Pereira	Partido Socialista – PS
João Pedro Simões	Partido Socialista – PS
Pedro Lourenço	Bloco de Esquerda -BE
Mário Cardoso	CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV

* Integrou a sessão às 19h07m

Verificadas as condições de quórum para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando as boas vindas a todos os presentes e de seguida começou por ler a Ordem de Trabalhos, a qual tem o seguinte teor:

Período Antes da Ordem do Dia

Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 34.º do regimento da Assembleia de Freguesia;

Período da Ordem do Dia

- 1. Apreciação e votação da Ata da sessão Ordinária da AF de 29 de Junho;**
- 2. Apreciação sobre temas de mobilidade na União de Freguesias;**
- 3. Análise do Impacto de São Bartolomeu 2023 e perspetivas para o futuro;**

4. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da União de Freguesias, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Esteves de Aguilar, deu início aos trabalhos com a cedência da palavra ao público presente e usaram da palavra os seguintes cidadãos: Georgina Figueiredo, Esmeralda Mateus e João de Barros.

Começou por usar da palavra a cidadã Georgina Figueiredo, na qualidade de concessionária de uma das lojas do Cemitério de Aldoar, a fim de esclarecer os deputados e expor algumas considerações sobre a situação de litígio em que esta se encontra com a autarquia e lamentando a forma como o processo foi gerido. (0:00-04:41)

De seguida, usou da palavra a cidadã Esmeralda Mateus, a fim de solicitar ajuda para solucionar os cortes do fornecimento de água nos bairros de Fonte da Moura e de Aldoar. (05:10-10:50)

Usou depois da palavra o cidadão João de Barros, que interveio pedindo ao Executivo que interceda junto da CMP, para a instalação de um parque infantil no Bairro Fonte da Moura, tendo abordado também questões da mobilidade da freguesia. (11:04-15:01)

Usou da palavra o deputado José Gagliardini Graça, fazendo um ponto de ordem à Mesa sobre a Intervenção anterior. (15:16-16:24)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que interveio para esclarecer e responder às intervenções dos cidadãos. Quanto à Intervenção da D^a Georgina Figueiredo, esclareceu que o processo se encontra em julgamento e não vai transformar esta sessão numa sala de audiências de tribunal. Realçou que, até à data, a UF ainda não perdeu judicialmente qualquer causa, congratulando-se com o facto de ir verificar-se a entrega da loja. Quanto à questão apresentada pela D^a Esmeralda, lamentou e pediu para se dirigirem aos serviços sociais, para tentar arranjar-se uma solução em conjunto. Quanto à Intervenção do cidadão João de Barros, informou que

tomou a devida nota das sugestões apresentadas, realçando que discorda com as comparações feitas. (18:14-27:48)

Não tendo havido, por parte de qualquer outro cidadão, manifestação de vontade em intervir, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia procedeu à votação da admissão a discussão dos quatro documentos apresentados pelas forças políticas, admissão essa que foi aprovada por unanimidade com 19 (dezanove) votos a favor, sendo 8 (oito) votos do Movimento Aqui Há Porto, 3 (três) votos do Partido Socialista, 6 (seis) votos do Partido Social Democrata, 1 (um) voto do Bloco de Esquerda e 1 (um) voto da Coligação Democrática Unitária.

Foi então colocado a apreciação o voto de pesar apresentado pelo deputado José Gagliardini Graça (AHP), tendo sido aprovado por unanimidade com 19 (dezanove) votos a favor, sendo 8 (oito) votos do Movimento Aqui Há Porto, 3 (três) votos do Partido Socialista, 6 (seis) votos do Partido Social Democrata, 1 (um) voto do Bloco de Esquerda e 1 (um) voto da Coligação Democrática Unitária. Fazendo parte do voto de pesar, foi cumprido um minuto de silêncio em memória de Sebastião Maria de Castro de Souza Pinto e também em memória do Eng.^º Álvaro Manuel Nunes da Silva Oliveira, ex-membro do órgão Executivo desta autarquia. (29:06-32:29)

Usou então da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE) a fim de apresentar as três recomendações em apreciação, da autoria do Bloco de Esquerda: “Pelo reforço da verba destinada às juntas de freguesia no Orçamento Municipal para 2024”, “Mais atenção à poluição do ar” e “Por habitação a custos acessíveis nos terrenos da Avenida do Parque”. (33:35-39:01)

Foram de seguida colocadas a votação as recomendações apresentadas. A recomendação “Pelo reforço da verba destinada às Juntas de freguesia no Orçamento Municipal para 2024” foi chumbada com 3 (três) votos a favor: 1 (um) voto do Partido Socialista, 1 (um) voto do Bloco de Esquerda e 1 (um) voto da Coligação Democrática Unitária, 14 (catorze) votos contra: 8 (oito) votos do Movimento Aqui Há Porto, 6 (seis) votos do Partido Social Democrata) e 2 (duas) abstenções do Partido Socialista.

Colocada a votação a recomendação “Mais atenção à poluição do ar” foi a mesma chumbada com 6 (seis) votos a favor: 1 (um) voto do Movimento Aqui Há Porto, 1 (um) voto do Partido Socialista, 2 (dois) votos do Partido Social Democrata, 1 (um) voto do Bloco de Esquerda e 1 (um) voto da Coligação Democrática Unitária), com 11 (onze) votos contra: 7 (sete) votos do Movimento Aqui Há Porto e 4 (quatro) votos do Partido Social Democrata) e ainda 2 (duas) abstenções do Partido Socialista).

Por último, foi colocada a votação a recomendação “Por habitação a custos acessíveis nos terrenos da Avenida do Parque”, a qual foi chumbada com 4 (quatro) votos a favor: 2 (dois) votos do Partido Socialista, 1 (um) voto do Bloco de Esquerda e 1 (um) voto da Coligação Democrática Unitária), com 14 (catorze) votos contra: 8 (oito) votos do Movimento Aqui Há Porto e 6 (seis) votos do Partido Social Democrata) e ainda 1 (uma) abstenção do Partido Socialista.

Usou da palavra o deputado Mário Cardoso (CDU), que interveio realçando a legitimidade de qualquer cidadão para intervir nesta Assembleia, independentemente da conotação política de cada um. Apresentou algumas questões relativas à ordem de despejo para o Grupo Recreativo e Desportivo de Aldoar, sobre o acesso aos estabelecimentos na Rua de Macau e o estado do piso da mesma área e também sobre a necessidade de poda da árvore da mesma zona, cujos ramos invadem a escola. O edifício da Portuguesa de Aldoar Futebol Clube está em perigo e continua sem resposta das diversas entidades. Finalizou sugerindo a requalificação de um espaço sito na Rua Cidade das Neves para um espaço desportivo. (43:01-52:25)

Usou da palavra o deputado Francisco Sousa Rio (PSD), solicitando o ponto de situação sobre um documento entregue na sessão anterior. Pediu a retoma do dia sem carros. Sobre a ex-escola 85 lamentou a decisão de devolução do equipamento. Reforçou a necessidade de criação de zonas recreativas e desportivas na zona de Aldoar, como referido também na intervenção anterior. (52:50-55:04)

Usou depois da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE) fazendo uma declaração política sobre a falta de disponibilização de documentação e de prestação de

Informação, por parte do Executivo, realçando também a falta de publicação de documentos no sítio da UF. (55:24-58:28)

Usou então da palavra o deputado José Gagliardini Graça (AHP), mostrando desagrado sobre a não disponibilização de documentação e falta de publicitação de documentos no sítio da UF. Realçou a importância da partilha da informação sobre a ex-Escola nº 85. Sugeriu que no sítio da UF seja publicitada informação sobre a análise da qualidade do ar e das águas. Solicitou ao Executivo esclarecimento sobre a resposta da APA, referente a algumas situações como a Praia dos Ingleses, discoteca K entre outras. (58:38-1:01:44) Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, a fim de prestar as devidas informações, começando por referir-se ao Grupo Recreativo e Desportivo de Aldoar, informando que foram dinamizados contactos entre a associação e o Município e que, da parte da autarquia a que preside, fez o que lhe era possível. Quanto à degradação do espaço público dos Bairros de Aldoar e Fonte da Moura, esclareceu que existem projetos de requalificação destes espaços e oportunamente informará a calendarização. Quanto à Portuguesa de Aldoar Futebol Clube, afirma que foi esta autarquia que acionou os serviços competentes e a UF não tem competência que lhe permita intervir. Quanto aos equipamentos desportivos focados nas intervenções anteriores, esclareceu que existe uma intenção, quer da parte do Município, quer da parte da UF, do aumento de competências nesta temática. Sallentou a preocupação desta UF sobre a temática da mobilidade, mas, no entanto, entende que não é da competência desta autarquia decretar o dia mundial sem carros mas sim da esfera municipal. Considera natural a discordância sobre a devolução da ex-escola nº 85, mas não concorda que fosse surpreendente tal desfecho. Quanto às questões levantadas pelo deputado Pedro Lourenço, esclareceu que alguns pedidos de informação foram prestados e esclareceu que as atas estão, embora mal colocadas, no sítio da UF. Quanto à APA, vai pedir um ponto de situação sobre as situações da orla costureira pertencente à UF e oportunamente comunicará a esta Assembleia as informações que obtiver. (1:02:19-1:15:40)

Deu-se então entrada no Período da Ordem do Dia e desde logo no ponto 1 (um) - da Ordem de Trabalhos - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 29 de Junho de 2023, a qual foi aprovada por maioria com 11 (onze) votos a favor: 5 (cinco) votos do Movimento Aqui Há Porto, 1 (um) voto do Partido Socialista, 4 (quatro) votos do Partido Social Democrata e 1 (um) voto da Coligação Democrática Unitária) e 8 (oito) abstenções: 3 (três) do Movimento Aqui Há Porto, 2 (duas) do Partido Social Democrata, 2 (duas) do Partido Socialista e 1 (uma) do Bloco de Esquerda).

Passou-se ao ponto 2 (dois) da Ordem de Trabalhos - Apreciação sobre temas de mobilidade na União de Freguesias tendo usado a palavra o deputado João Pedro Antunes (PSD), o qual interveio realçando os problemas existentes na cidade do Porto e congratulando-se com as obras a decorrer na Rua Jornal de Notícias. Referiu o voto contra a proposta apresentada pelo Movimento Aqui Há Porto no que se refere às Avenidas Atlânticas, aguardando-se decisão camarária. Considerou a obra OPG uma obra essencial para a UF e pediu tempo para apreciar, solicitando que o Executivo informasse a Assembleia dos desenvolvimentos desta. (1:19:45-1:22:28)

Usou da palavra o deputado José Gagliardini Graça (AHP) referindo que são uma realidade os problemas da mobilidade existentes neste momento na cidade. Saudou as obras na Rua Jornal de Notícias e questionou se as Águas do Porto irão requalificar o “fontanário” existente. (1:22:30- 1:24:01)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, a fim de prestar as devidas informações, realçando a intervenção na Rua Jornal de Notícias e referindo que tomou a devida nota sobre as sugestões recebidas. Esclareceu que o fontanário está fora da área de intervenção da UF. Fez um ponto de situação sobre as denominadas Avenidas Atlânticas, com base no relatório facultado e que sustentou a decisão da UF. Aguarda-se a decisão final do Município. Quanto às unidades de execução da via Nun'álvares, aguarda-se o lançamento do projeto e concursos necessários. Terminou congratulando-se com este passo, que considera de extrema relevância, devido à sua complexidade e

antiguidade. Quanto às questões relacionadas com as obras da Metro do Porto, afirmou que continua a acompanhar e a obter as informações necessárias. (1:24:37-1:32:17)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), congratulando-se com a discussão do tema, considerou positivo o desfecho do processo das Avenidas Atlânticas e criticou negativamente a postura “passiva” sobre o dia sem carros da UF e do Município, quanto às mesmas questões. Quanto ao projeto da Rua Jornal de Notícias, considera importante a redução nesta via estruturante. Quanto ao Metrobus, discorda a opção de linha e da não criação de uma linha exclusiva para autocarros. Apresentou quatro questões sobre a realização de uma sessão pública acerca do parque de Cadouços. (1:32:20-1:37:40)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, a fim de esclarecer e prestar as devidas informações, referindo que o parque de cadouços era um projeto que não vai para a frente. (1:38:02-1:43:14)

Deu-se então entrada no ponto 3 (três) da Ordem de Trabalhos - Análise do Impacto de São Bartolomeu 2023 e perspetivas para o futuro, tendo usado da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), que questionou o Executivo sobre o que de facto se pretende discutir neste ponto e qual o valor total gasto neste âmbito. (1:43:41-1:44:59)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, informando que, a nível de valores ainda não é possível apresentar valores exatos, mas oportunamente informará. O que se pretende fazer é uma análise do impacto mediático e que considera positivo em termos gerais, apesar de haver pontos de melhoria. Faz um breve ponto de situação sobre a candidatura à UNESCO. (1:45:10-1:51:45)

Usou da palavra o deputado Miguel Aroso (PSD), que interveio para parabenizar o Executivo pela iniciativa e deixar uma palavra de apreço à Joana Bourbon e a sua equipa. Realçou a participação das coletividades e formulou o desejo de que para o ano sejam mais a participar. (1:52:10-1:54:08)

Usou da palavra a deputada Liliana Pereira (PS), enaltecendo o empenho das entidades envolvidas, mas questionando o Executivo sobre quais os custos tidos com esta

assessoria de comunicação. Apresentou algumas sugestões de melhoria, com vista à maior participação das associações. (1:54:26-1:57:32)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), congratulando-se pela candidatura à UNESCO e também com a melhoria da comunicação. Contrariou a opinião dada pelo deputado Miguel Aroso quanto à crescente profissionalização do cortejo, contrariando a sua essência. No seu entender é mais importante discutir a próxima edição e não o que já aconteceu. (1:57:55-2:02:31)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, a fim de esclarecer os pontos focados pela deputada Liliana Pereira e responder a todas as questões apresentadas pelo deputado Pedro Lourenço. (2:03:02-2:11:31)

Por fim, deu-se entrada no ponto 4 (quatro) e último da Ordem de Trabalhos - Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da União de Freguesias, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, a fim de fazer uma breve nota introdutória e explicativa do documento em discussão. (2:11:55-2:13:00)

Usou da palavra a deputada Sofia César Machado (PSD), que interveio questionando o Executivo sobre o ponto de situação da “Casa dos Lixos” e apelando para que este pondere tomar medidas no sentido de mitigar o saldo negativo que o Mercado da Foz apresenta. (2:13:20-2:14:53)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), que interveio dando conta do receio sobre a manutenção da participação das associações no cortejo de S. Bartolomeu. Apresentou algumas questões sobre as lojas do cemitério de Aldoar. Congratulou-se com a mudança de opinião sobre a ex-escola nº 85 e questionou o Executivo sobre o facto de a rescisão ser unilateral e sobre as razões que a motivaram. Por fim, apresentou algumas questões sobre o Bairro de Aldoar. (2:15:17-2:19:45)

Usou da palavra o deputado José Gagliardini Graça (AHP), que intervelo lamentando a não intervenção do Município na ex-escola nº 85 e afirmando que agora o importante é

focarmo-nos no futuro do equipamento. Pediu esclarecimento sobre o timing de conclusão do “quiosque” da Ervilha. (2:19:54-2:21:41)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que interveio respondendo às questões apresentadas nas intervenções anteriores. (2:22:10-2:34:01)

Usou da palavra a deputada Sofia César Machado (PSD), questionando sobre a casa dos Irixos. (2:24:05-2:34:30)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), esclarecendo a sua intervenção anterior e pedindo uma postura mais proactiva na resolução das questões apresentadas sobre o Bairro de Aldoar. Questionou o Executivo sobre a verba extra do contrato de empreitada do Centro Sociocultural e também sobre o pedido de desistência de um pedido de indemnização, perguntando ainda quantos processos existem da UF. (2:34:50-2:37:21)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que interveio respondendo às questões apresentadas nas intervenções anteriores. (2:37:33-2:44:14)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e quarenta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente:



O 1º Secretário:



A 2ª Secretária:

